

NOVO HOSPITAL A CAMINHO

Hospital Centro-Sul (no Guar4) ser4 o maior e mais bem equipado do DF. Projeto t4cnico fica pronto em fevereiro e obras devem come4ar em 2021

Com 365 leitos, uma central de diagn4stico, um laborat4rio completo e duas unidades de UTI, o futuro Hospital Regional da Regi4o Centro-Sul, que ser4 constru4do na QE 23 do Guar4 II, ser4 o de maior capacidade e o mais bem equipamento do Distrito Federal entre os hospitais p4blicos. Em dimens4o e capacidade de atendimento, vai superar o Hospital de Base e o Hospital da Asa Norte (HRAN).

O novo hospital deve come4ar a ser erguido no primeiro semestre de 2022 com previs4o de ser entregue em 2024. Nesta quarta-feira, 11 de novembro, uma reuni4o entre o secret4rio de Sa4de, Onsei Okumoto, o vice-presidente da C4mara Legislativa, Rodrigo Delmasso, a administradora regional do Guar4, Luciane Quintana, e t4cnicos da Novacap definiu os 4ltimos ajustes do projeto. A expectativa 4 que o projeto t4cnico, que est4 cerca de 70% conclu4do, deve ser apresentado at4 fevereiro, quando vir4 a fase de capta4o dos recursos necess4rios para a contrata4o da obra.

Embora j4 tenha sido anunciado oficialmente pelo governador Ibaneis Rocha como uma das prioridades do seu governo, n4o est4 definida ain-



A planta do Hospital de Santa Maria, o mais novo e o mais moderno da rede p4blica do DF, ser4 usada para o projeto do hospital Centro-Sul, por sugest4o do pr4prio governador Ibaneis Rocha.



Acima, o projeto apresentado durante a reuni4o com membros do governo e da C4mara Legislativa

da a origem dos recursos, que podem vir de um financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) como do Or4amento da Uni4o com a contrapartida do GDF.

O custo total est4 previsto inicialmente em R\$ 390 milh4es, sendo R\$ 160 milh4es para a constru4o e outros R\$ 230 milh4es para os equipamentos e forma4o do quadro t4c-

nico e de apoio.

ATENDIMENTO A 400 MIL PESSOAS

Cerca de 400 mil pessoas da chamada Regi4o Centro-Sul - Guar4, Candangol4ndia, N4cleo Bandeirante, Estrutural, Setor de Ind4stria e Abastecimento (SIA), Setor Complementar de Ind4stria e Abastecimento (SCIA), Riacho Fundo I/II e Park Way -ser4o beneficiadas com o novo hospital, a ser erguido em um terreno na QE 23 do Guar4 II, pr4ximo 4 Unidade B4sica de Sa4de (UBS) n4mero 2, ao lado das QEs 17 e 19 e da via contorno do Guar4 II. O complexo hospitalar ter4 28,5 mil metros quadrados de 4rea constru4da num espa4o total

de 70 mil metros quadrados.

Na reuni4o desta quarta-feira, foi decidido que ser4 montado um grupo de trabalho para dar celeridade no andamento das demandas e ajustes relativos ao levantamento dos equipamentos e provid4ncias necess4rias.

PROJETO DE GOVERNO

O Hospital Centro-Sul deixa de ser um sonho do deputado distrital Rodrigo Delmasso, morador do Guar4, e passa a ser oficialmente absorvido pelo Governo do Distrito Federal. A not4cia de que a cidade vai receber um hospital regional, de grande porte, ainda 4 recebida com certo ceticismo pela popula4o guarauense. Afinal, a promessa de ampliar o atual HRGu ou





construir outro é antiga e nunca consumada. Mas, aos poucos essa desconfiança vai dando lugar ao otimismo, à medida que as providências vão avançando. Depois de identificar o terreno na QE 23, onde está UBS 2, e destinar recursos de emendas parlamentares para a elaboração do projeto, conseguir a promessa de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento para a obra, o deputado distrital Rodrigo Delmasso convenceu o governador Ibaneis Rocha a implantar um projeto maior ainda do que estava previsto, um complexo hospitalar para atender toda região em volta do Guará. O hospital virá acompanhado de uma estrutura completa de apoio ao atendimento aos usuários em qualquer situação.

Para iniciar o projeto, Delmasso destinou R\$ 1,5 milhão em emenda parlamentar que foram alocados para os projetos arquitetônicos e complementares do hospital, que envolvem a parte elétrica, hidráulica, segurança hospitalar, entre outros serviços. "O novo hospital do Guará será um marco não só para a cidade, mas para o DF, com uma arquitetura arrojada e moderna seguimos os parâmetros utilizados em grandes redes hospitalares, como a Rede Sarah, em Brasília", garante o deputado padrinho da iniciativa.

Saúde e Emater se unem para produzir alimentos no Guará

Horta Solidária, instalada no Centro de Saúde ao lado do Hospital do Guará, vai beneficiar pessoas carentes

O quadro de diminuição na renda e empobrecimento da população em consequência da pandemia inspirou a equipe da Superintendência da Região de Saúde Centro-Sul a criar uma horta comunitária em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater).

O objetivo é fornecer as hortaliças a instituições que produzam alimentos para distribuição a pessoas carentes da região. A horta foi organizada no terreno da Unidade de Saúde 1, próximo ao Hospital Regional do Guará.

Com o suporte técnico da Emater, servidores da Secretaria de Saúde estão cultivando nessa horta alimentos como rúcula, alface, cenoura, couve, repolho, beterraba, acelga, mandioca e couve-flor.

A maioria das sementes foram semeadas e já come-



çaram a germinar. Algumas delas foram plantadas com mudas.

De acordo com a superintendente da Região de Saúde Centro-Sul, Flávia Oliveira Costa, a ideia surgiu com o aumento no número de pessoas carentes na re-

gião a partir do avanço da pandemia.

"O cenário é de decréscimo econômico e financeiro da população em geral, havendo o aumento do desemprego, consequentemente da fome", explica a superintendente.

10x  PRÊMIO
Colibri-DF

11x  TOP OF
MIND
-Brasília-

PARCEIRA DO

 QUINTO ANDAR

Desde
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. 3031-2225

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

Novo Portal da Câmara traz mais transparência e acessibilidade

A partir de agora haverá mais facilidade em qualquer dispositivo eletrônico que o cidadão utilize para acompanhar tudo o que os distritais fazem em defesa da cidade

“A partir deste momento o novo portal da Câmara Legislativa do Distrito Federal está no ar”. Eram 16h15 desta quinta-feira (12) quando o presidente da Casa, deputado Rafael Prudente (PMDB), “inaugurou” oficialmente o Novo Portal CLDF, que logo em seguida entrou no ar definitivamente. Da transmissão por videoconferência para o lançamento da ferramenta (que foi aberta com o vídeo explicativo), participou ainda o vice-presidente, deputado Delmaso (Republicanos), responsável pelas áreas de Informática e de Comunicação Social.

Além de agradecer aos servidores e aos técnicos terceirizados envolvidos na empreitada, Prudente (MDB) ratificou que a atual Mesa Diretora “tem tentado, desde o início, imprimir um ritmo diferente” às ações do Legislativo local. “A ideia é dar agilidade e transparência aos processos”, declarou. Ele relacionou algumas inovações que já foram implantadas – como o painel eletrô-

nico, “que permite ao cidadão conhecer como se comporta e como vota cada um dos parlamentares” –, bem como comemorou a publicação de edital para a licitação da TV Legislativa. “Tudo é parte de um grande esforço da Mesa para garantir mais acessibilidade e maior transparência”, afirmou.

PORTAL INOVADOR

O deputado Delmaso também destacou o empenho dos servidores na concepção do Novo Portal CLDF, que classificou como “inovador”. Salientando aspectos como transparência e agilidade no acesso às informações, o vice-presidente da Casa observou que o antigo site “era difícil de manusear”. “A partir de agora haverá mais facilidade em qualquer dispositivo eletrônico que o cidadão utilize para acompanhar tudo o que os distritais fazem em defesa da cidade”, avaliou. Ele acrescentou que “desde janeiro de 2019, temos tido carta branca para trazer a Câmara Legislativa categoricamente



ao século XXI”.

Assim que o Novo Portal entrou no ar, Delmaso comentou o teor da matéria em destaque informando que 75% dos brasilienses têm uma percepção positiva do Legislativo local. “Essa maté-

ria traz um resultado histórico”, observou, frisando que é o melhor número apurado, até agora, por uma pesquisa de opinião. Na análise do presidente da CLDF, o registro reflete “a dedicação dos parlamentares, especialmente,

no momento difícil que a cidade atravessa, causado pela pandemia”. Prudente também adiantou que, nos próximos dias, “haverá mais novidades” e convidou os cidadãos a conhecerem as funcionalidades do Novo Portal.

100% ARABICA
CEREA DO MINERO

Pão Dourado
CAFÉ TORRADO E MOÍDO

250g

Nosso café

apenas:
R\$ 8,99

Pão Dourado
Pães e Delícias

WWW.PAODOURADO.COM.BR
@PADARIAPAODOURADO

MONITORAMENTO AGORA É LEGAL

Sistema de reconhecimento facial nas ruas é regulamentado no DF. Os equipamentos precisam ser instalados em locais públicos e com a devida identificação

O uso de sistema de reconhecimento facial em áreas públicas foi regulamentado nesta quarta-feira (11 de novembro) no Distrito Federal. Regras para a implementação da tecnologia saíram no Diário Oficial do DF. As normas constam na Lei nº 6.712 que detalha como deve ser o uso da tecnologia de reconhecimento facial (TRF). Entre as determinações, está a de que os equipamentos precisam ser instalados em locais públicos e com a devida identificação.

A utilização de TRF con-

siste no rastreamento dos movimentos físicos ou imagens estáticas. A tecnologia pode ajudar a identificar uma determinada pessoa em um ou mais locais públicos. A lei veda o uso da tecnologia para vigilância contínua, em qualquer hipótese. A norma também estabelece que todas as identificações positivas geradas pelo sistema de reconhecimento facial devem ser revisadas por um agente público antes de qualquer ação decorrente.

Os dados captados pelo programa poderão ser guar-

dados durante cinco anos.

COMPARTILHAMENTOS

As informações captadas são dados pessoais sensíveis que terão tratamento restrito. Foi vedado o tratamento dos dados por pessoa de direito privado, exceto em procedimentos sob tutela de pessoa jurídica de direito público. Os dados podem ser compartilhados com órgãos de segurança pública de outros entes da Federação, especialmente com os integrantes operacionais do Sistema Único de Segurança Pública.



Guará recebe 31 câmeras públicas

Foram instaladas 31 câmeras de alta resolução em pontos estratégicos e nos acessos ao Guará. Imagens são acompanhados em tempo real pela Secretaria de Segurança

O aumento da insegurança pública, provocado principalmente pela venda e consumo de drogas, tem estimulado a população a buscar novos e seguros meios de proteção, sem a necessidade do uso de armas. E o principal deles tem sido a utilização de câmeras de videomonitoramento, que acabam inibindo a ação dos marginais onde estão instaladas. Além de desestimular a prática de crimes, imagens de câmeras tem ajudado a polícia a desvendar crimes e a identificar bandidos. Antes, de uso restrito às residências e aos estabelecimentos empresariais, o videomonitoramento está ganhando também as ruas, como um reforço cada vez mais importante da segurança pública. Nem mesmo a preocupação com a possível perda da privacidade tem feito a população deixar de aplaudir e estimular o uso de câmeras em todos os locais possíveis.



Considerada uma das regiões mais seguras do Distrito Federal, Guará caminha para reduzir ainda mais os seus índices de criminalidade com a instalação do novo sistema de videomonitoramento público, implantado nos pontos mais vulneráveis à ação e fuga de bandidos. A partir de agora, as 31 modernas câmeras OCR (tecnologia que reconhece caracteres a partir de um ar-

quívio de imagem ou mapa de bits, sejam eles escaneados, escritos à mão, datilografados ou impressos, a grandes distâncias), podem identificar a placa de qualquer veículo que usa os acessos da cidade (menos, por enquanto, o acesso entre a expansão do Guará II, condomínio Iapi e via EPNB).

Através das imagens, controladas por uma central de monitoramento da Secretaria

de Segurança Pública e outra no 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, a polícia tem condições de saber se um veículo saiu ou não da cidade ou para que sentido foi.

31 CÂMERAS

Ao custo de R\$ 700 mil, recursos de emenda parlamentar destinada ao Orçamento do GDF pelo deputado dis-

trital Rodrigo Delmasso (Republicanos), morador do Guará, as 31 câmeras de altíssima resolução, instaladas em pontos estratégicos, permitem o controle de praticamente 100% do que acontece nas vias públicas de maior movimento da cidade – vias central do Guará I, vias contorno e central do Guará II, e acessos. As ruas e vias internas estão aos poucos sendo também vigiadas através de sistemas particulares, contratados pelos próprios moradores, mas também caminham para ser monitorados pelos órgãos de segurança. Quadras como as QEs 30, 15, 17 do Guará II e QE 9 do Guará I estão quase todas cobertas por vídeo monitoramento. Na avaliação preliminar dos moradores dessas quadras, o índice de criminalidade chegou a ser reduzido em até em 80% em comparação com o período antes da instalação das câmeras.